



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dengue Grave Complicada Com Insuficiência Hepática E Encefalopatia: Um Relato De Caso

**Autores:** IAN CAMPELO DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RENATA MAYUMI HAMAOKA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), JOÃO PAULO SILVA CEZAR (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ADA MARIA FARIAS SOUSA BORGES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LETÍCIA LOPES DANTAS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RENATA FERNANDES COSTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), THAYNNE ALMEIDA DINIZ (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LARISSA ARAÚJO DUTRA DA SILVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), HELENA OLIVEIRA MELO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), BRUNA CANÇADO OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), MAYARA SOARES MARTIN DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LORRANY CARNEIRO CAVALCANTE ZALTRON (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), NATHÁLIA GIRARDI NAGIB (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ESTHER PAIVA MOTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ANDRESSA MARY CARDOSO DE SOUSA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), TABATHA GONÇALVES ANDRADE CASTELO BRANCO GOMES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RICARDO SILVA FILHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ALDO ROBERTO FERRINI FILHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), JÚLIA ANDRADE FIGUEIREDO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), DAYANA CARLA DE OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

**Resumo:** Introdução: A dengue é uma arbovirose endêmica no país, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Pode assumir a forma clássica, de evolução benigna, ou a dengue grave conhecida como febre hemorrágica da dengue (FHD). Esta pode evoluir com diversas complicações, dentre elas a insuficiência hepática (IH). Descrição do caso: Escolar, 10 anos, masculino, admitido com quadro de febre, dor abdominal, mialgia, vômitos e diarreia o qual evoluiu com disúria, colúria, desconforto respiratório e dor torácica. Paciente com antecedente de internação por dengue aos 7 anos de idade. Diagnosticado com dengue Grupo C, apresentando confusão mental e icterícia no primeiro dia de internação e aventada hipótese de IH aguda com encefalopatia, confirmada com exames complementares, sendo necessária internação em unidade de terapia intensiva. Evoluiu com melhora progressiva, sem sangramentos ou outras intercorrências. Recebeu alta com exames laboratoriais em melhora e com acompanhamento ambulatorial agendado. Discussão: A resposta imune ao vírus da dengue pode ser primária ou secundária. A primária que ocorre na primoinfecção e há um lento crescimento no título de anticorpos. Na secundária essa elevação é rápida e indica uma infecção prévia por um diferente sorotipo do vírus. A resposta secundária está relacionada a maiores complicações como visto no caso. A IH na dengue é uma complicação grave e está relacionada com mal prognóstico. Acredita-se que seu mecanismo seja ação direta do vírus nos hepatócitos. O paciente do caso apresentou evolução rápida e favorável, contudo a IH pode estar presente em até 1/3 dos óbitos pela dengue. Conclusão: Apesar de conhecida, a IH como manifestação da FHD é rara e pouco estudada, principalmente na população pediátrica. Uma condição grave que pode evoluir com sequelas ou ao óbito. O compartilhamento acadêmico destes casos se destaca, portanto, para melhor definir sua prevalência bem como as possíveis repercussões a médio e longo prazo nestes pacientes.